



O Diretor da Equipa Hyundai Michel Nandan faz uma análise retrospectiva da temporada de 2017, dizendo que a inconsistência de rali para rali acabou por ser decisiva para não ter alcançado os títulos.

Michel, de que forma resume a temporada de 2017 da Hyundai Motorsport?

Resumidamente posso dizer que, de uma maneira geral, a temporada de 2017 teve boas performances, mas oportunidades perdidas. Iniciámos o ano com novas normas e com um carro novo, o Hyundai i20 Coupé WRC, e por isso foi sempre difícil prever onde é que os pilotos seriam competitivos. Alguns consideraram-nos favoritos, mas sabemos que nem sempre o que preveem corresponde à realidade. O resultado final pode não ter sido aquele que desejávamos, mas saímos desta temporada muito unidos enquanto equipa.

Começando pelos aspetos positivos, o que retém de 2017?

Assegurar quatro vitórias, o máximo alcançado pela equipa numa só temporada, e ver o nosso Hyundai i20 Coupé a destacar-se e por vezes até mesmo a dominar. As nossas duplas adaptaram-se rapidamente ao novo carro e Thierry Neuville conseguiu estar muitas vezes nos lugares da frente. Dani e Hayden também tiveram alguns momentos próximos ao nível de performance de Thierry enquanto Andreas conseguiu destacar-se nos três eventos realizados connosco. Independentemente de alguns desafios enfrentados, a equipa demonstrou potencial, adquiriu uma vasta experiência e acima de tudo realizou um ótimo campeonato. Competimos na frente contra uma forte concorrência.

Quais foram os principais problemas para a equipa?

No geral, apresentamos alguma inconsistência de um rali para o outro. Fomos competitivos, mas ocorreram alguns erros em diversas áreas, os quais combinados ajudaram na perda do campeonato. As nossas duplas também são as primeiras a admitir que existiram erros ou falta de confiança em certos momentos da temporada. Tudo ajudou, mas não estamos a culpar ninguém. Precisamos de aperfeiçoar alguns aspetos e é nisso mesmo que nos focamos para enfrentar a temporada de 2018.

O que achou da competição?

Desde o início do ano que esta foi uma temporada fascinante para o WRC. Isso deve-se à M-Sport, Toyota e Citroën. Foi sem margem para dúvidas uma competição muito renhida e que ninguém previa, depois de tantos anos a ser dominada por um só fabricante. Nunca pensamos que o campeonato estaria entregue à M-Sport. Estas batalhas despertaram o melhor de todos nós e mantiveram-nos na luta até ao final. O jogo está aberto para 2018!

Olhando para 2018, qual é a estratégia?

As corridas que vimos no Rali do País de Gales e no Rali da Austrália foram encorajadoras, com muitas das nossas duplas a lutarem pelos lugares da frente. Isto é o que queremos ver em 2018, ou seja, puxar pelos nossos rivais até ao limite até ao final das provas. Precisamos de aperfeiçoar os problemas que foram observados com o carro – insegurança e inconsistência – enquanto continuamos a fazer as muitas coisas que temos vindo a fazer de modo adequado – excelente trabalho de equipa, dedicação e determinação. Esperamos que seja outra temporada fascinante, mas uma que nos dê ainda mais vitórias e uma oportunidade de conquistar o campeonato. Pessoalmente estou ansioso pelo Rali de Monte-Carlo.

Rumo a 2018!

Embora a temporada de 2017 tenha terminado, as dúvidas já começam a surgir no que respeita ao Campeonato do Mundo de Ralis FIA 2018, o qual terá início com o Rali de Monte-Carlo a decorrer a 25-28 de janeiro. A temporada será oficialmente lançada num evento especial que decorrerá no Autosport International Show em Birmingham, Reino Unido, quinta-feira dia 11 de janeiro.

Hyundai Motorsport – Dados da Temporada de 2017

"Apresentamos alguma inconsistência"

Quarta, 22 Novembro 2017 10:41

13 rounds do campeonato

4 vitórias (Rali da Corsega, Rali da Argentina, Rali da Polónia, Rali da Austrália)

12 pódios individuais

4 pódios duplos (Rali da Corsega, Rali de Portugal, Rali da Polónia, Rali d Austrália) 91 vitórias em etapas

56 pontos na Power Stage